

**Perfil nutricional e alimentar da população adulta brasileira: uma revisão integrativa**

**Nutritional and food profile of the adult population: an integrative review**

**Perfil nutricional y alimentario de la población adulta brasileña: una revisión integradora**

Recebido: 20/10/2020 | Revisado: 28/10/2020 | Aceito: 30/10/2020 | Publicado: 02/11/2020

**Matheus Ferreira Batista**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2651-0503>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: [matheusferreiracorp@gmail.com](mailto:matheusferreiracorp@gmail.com)

**Ana Paula da Silva Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4238-7333>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: [paulasousa\\_09@live.com](mailto:paulasousa_09@live.com)

**Luiza Marly Freitas de Carvalho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6726-3994>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: [lumarnahid@gmail.com](mailto:lumarnahid@gmail.com)

**Liejy Agnes dos Santos Raposo Landim**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8214-2832>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: [liejyagnes@gmail.com](mailto:liejyagnes@gmail.com)

**Resumo**

O consumo de alimentos processados e ultras processados são crescentes na América Latina, contribuindo para o aumento do sobrepeso e da obesidade. O presente trabalho tem como objetivo: investigar e traçar o perfil da população adulta brasileira. Metodologia: estudo de revisão integrativa, qualitativa e quantitativa com abordagem exploratória. Tendo como bases de dados eletrônicos: Google Acadêmico, ScientificElectronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Seguindo as etapas: elaboração da questão de pesquisa para produção da revisão integrativa; busca de estudos primários de acordo com os critérios pré-determinados; extração de dados; avaliação das pesquisas incluídas e análise dos dados extraídos. A identificação da questão de pesquisa foi definida após uma busca de artigos na

literatura que relatavam sobre o perfil nutricional e alimentar da população adulta Brasileira. Foram selecionados 12 artigos originais indexados nas bases de dados selecionadas, nos idiomas português, inglês e espanhol, entre os anos de 2016 e 2020. Conclusão: Diante dos dados obtidos fica evidente um perfil alimentar de alto consumo de alimentos processados, ultra processados, pobres em fibras, frutas e verduras, uma dieta hiperproteica, hiperlipídica, influenciando negativamente no estado nutricional, sendo constatado sobrepeso e obesidade, dito isso, fica evidente que medidas informativas sobre alimentação precisam ser tomadas para prevenção e manutenção da população brasileira.

**Palavras-chave:** Comportamento alimentar; Saúde; Qualidade de vida.

### **Abstract**

The consumption of processed and ultra-processed foods is increasing in Latin America, contributing to the increase in overweight and obesity. This paper aims to: investigate and profile the adult Brazilian population. Methodology: an integrative, qualitative and quantitative review study with an exploratory approach. Having as electronic data bases: Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Virtual Health Library (VHL). Following the steps: elaboration of the research question to produce the integrative review; search for primary studies according to predetermined criteria; data extraction: evaluation of included research and analysis of extracted data. The identification of the research question was defined after a search for articles in the literature that reported on the nutritional and food profile of the Brazilian adult population. 12 original articles were selected indexed in the selected databases, in Portuguese, English and Spanish, between the years 2016 and 2020. Conclusion: In view of the data obtained, a high consumption profile of processed, ultra-processed, poor food is evident in fibers, fruits and vegetables, a high-protein, high-fat diet, negatively influencing nutritional status, being overweight and obese, having said that, it is evident that informational measures on nutrition need to be taken to prevent and maintain the Brazilian population.

**Keywords:** Eating behavior; Health; Quality of life.

### **Resumen**

El consumo de alimentos procesados y ultraprocesados está aumentando en América Latina, lo que contribuye al aumento del sobrepeso y la obesidad. Este trabajo tiene como objetivo: investigar y perfilar la población adulta brasileña. Metodología: estudio de revisión integrativa, cualitativa y cuantitativa con enfoque exploratorio. Teniendo como bases de datos

electrónicas: Google Scholar, ScientificElectronic Library Online (SciELO) y Virtual Health Library (BVS) Siguiendo los pasos: elaboración de la pregunta de investigación para la elaboración de la revisión integradora; búsqueda de estudios primarios según criterios predeterminados; extracción de datos; evaluación de la investigación incluida y análisis de los datos extraídos. La identificación de la pregunta de investigación se definió luego de una búsqueda de artículos en la literatura que informaron sobre el perfil nutricional y alimentario de la población adulta brasileña. Se seleccionaron 12 artículos originales de las bases de datos seleccionadas, en portugués, inglés y español, entre los años de 2016 y 2020. Conclusión: A la vista de los datos obtenidos, se evidencia un perfil dietético de alto consumo de alimentos procesados, ultraprocesados, bajos en fibra, frutas y verduras, una dieta hiperproteica, hiperlipídica, que influye negativamente en el estado nutricional, el sobrepeso y la obesidad. Dicho esto, es evidente que se deben tomar medidas informativas sobre alimentos para prevenir y mantener a la población brasileña.

**Palabras clave:** Comportamiento alimentario; Salud; Calidad de vida.

## 1. Introdução

Nas últimas décadas é notável uma preocupação diante aos hábitos alimentares, que pode contribuir com a saúde e o bem-estar, pois toda a população deve ter acesso a uma alimentação saudável (Associação, A. B. E. S. O. (2016).

A alimentação humana é essencial na qualidade de vida, em virtude da importância de proteínas, vitaminas, minerais e nutrientes que são extremamente necessários para o bom funcionamento do corpo e na prevenção de doenças não transmissíveis (DCNT) (Alvarenga et al.,2015).

No Brasil, a Constituição Federal, no artigo 6, assegura que todos têm acesso a alimentação em quantidade e qualidade adequadas, independente de renda, mas na realidade não é isso que acontece (Araujo et al.,2019).

Os recentes processos dinâmicos e complexos de mudanças nos padrões alimentares, nutricionais, demográficos e epidemiológicos estão associados diretamente à determinação do estado nutricional das populações. O cenário atual é representado por altas prevalências de sobrepeso e obesidade e redução na prevalência de desnutrição, caracterizando o panorama de transição nutricional que vem ocorrendo nas últimas décadas (Bortolini et al., 2020).

A evolução de o padrão alimentar do brasileiro nas últimas décadas mostra mudanças do consumo de alimentos in natura e minimamente processados, tais como arroz, feijão e

farinha de mandioca, por alimentos altamente processados e ultras processados, como pães, refrigerantes, biscoitos, carnes processadas e refeições prontas. Estas mudanças na alimentação da população podem estar associadas ao aumento da ingestão de açúcar de adição, sódio e a redução do consumo de fibras (Barreto et al.,2013).

Na América latina, podemos observar um crescente aumento no consumo de alimentos processados e ultras processados, sendo evidente nas áreas metropolitanas do Brasil, dessa forma, contribuindo para o aumento significativo do sobrepeso e da obesidade na população de todas as faixas etárias (Brasil,2014).

De acordo com Monteiro et al., estudos mostram o grande crescimento na produção e consumo de produtos ultra processados que contribuem com a redução no consumo de alimentos in natura, minimamente processados e de preparações culinárias produzindo uma mudança negativa na qualidade das dietas (Covatti. et al.,2016).

A obesidade é caracterizada pelo excesso de peso, proveniente pelo acúmulo de gordura corporal, distribuída e/ou localizada, pertencendo ao grupo das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) O sobrepeso, é quando a ingestão de alimentos é maior que o gasto do corpo, por sua vez, é um estágio prévio de adiposidade, que se caracteriza pelo risco de desenvolver obesidade (Carvalho, 2019).

Nesse contexto, este estudo busca fazer uma revisão integrativa com o intuito de: investigar e traçar o perfil da população adulta, caracterizando as mudanças que ocorreram nas última duas décadas.

## **2. Metodologia**

Estudo de revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa e quantitativa, com abordagem exploratória. A busca dos artigos foi realizada em três bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para o levantamento dos estudos foram utilizados os descritores: “perfil alimentar”, “perfil nutricional “população brasileira”, no idioma português, inglês e espanhol”.

A busca foi realizada no mês de Setembro de 2020, A busca dos artigos gerou um número de 40 artigos, inicialmente após a análise dos descritores em saúde, e após análise detalhada dos mesmos e aplicação dos critérios de inclusão, trabalhos que foram desenvolvidas pesquisa de campo e tabulação de dados e exclusão, revisão de literatura, e pesquisa narrativa, restaram 12 artigos.

Para selecionar a amostra, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: ser artigo original, indexado nas bases de dados selecionadas, nos idiomas: português; publicado entre os anos de 2016 e 2020. A escolha desse período atendeu ao critério de temporalidade, em que se considerou o recorte de quatro anos, por se tratar de publicações mais atuais. Os critérios de exclusão foram artigos que não tinham aderência específica com o tema. Na primeira etapa foi efetuada a leitura dos textos, que possibilitou a constituição do corpus; seguiu-se com leitura dos artigos que possibilitou chegar-se a uma conclusão.

### 3. Resultados e Discussão

Apos a análise minuciosa dos artigos encontrados para esta revisão que abordam a temática “consumo alimentar da população adulta brasileira, os mesmos foram revisados e os principais resultados que estão agrupados no quadro 1 abaixo, segundo título, autor, ano de publicação, objetivo do estudo e conclusão.

**Quadro 1** - Distribuição Dos Resultados Referentes À Temática “Consumo Alimentar Da População Brasileira, 2016 – 2020.

| <b>Título</b>  | <b>Autor/Ano</b>       | <b>Objetivo</b>   | <b>Conclusão</b>  |
|--|------------------------|---|---|
| Tendências temporais do consumo de frutas e hortaliças entre adultos nas capitais brasileiras e Distrito Federal | Silva & Claro., 2019.  | Analisar a tendência temporal do consumo de frutas e hortaliças entre adultos nas capitais brasileiras e no Distrito Federal no período entre 2008 e 2016.                            | A respeito do aumento do percentual de consumo de frutas e hortaliças tanto regular quanto recomendado nas capitais dos estados do país e no Distrito Federal, um percentual relevante da população não atingiu as recomendações mínimas de consumo destes alimentos, evidenciando a necessidade de ações de promoção e incentivo de seu consumo para a população em geral. |
| Perfil alimentar de discentes adultos do instituto federal de Sergipe (ifs) / campus são Cristóvão               | Tavares, et al. 2019.  | Conhecer as condições socioeconômicas dos discentes entrevistado verificar a frequência de consumo dos alimentos in natura minimamente processadas, processadas e ultras processados. | O estudo evidenciou que os discentes apresentaram um maior consumo de alimentos in natura, minimamente processados e ultras processados. Porém, os alimentos in natura e minimamente processados mais consumidos pela amostra são considerados menos saudáveis, resultando em um consumo alimentar de baixa qualidade nutricional.  |
| Avaliação de hábitos alimentares de universitários em Paripiranga BA.  | Rodrigues et al, 2019. | Avaliar os hábitos alimentares e estilo de vida de adultos estudantes do Centro Universitário AGES.   | Diante o estudo, foi possível perceber que o consumo de industrializados de forma geral ainda é crescente, principalmente no público adulto e universitário. A falta de leitura ou incompreensão de rótulos também é um fato importante, tendo em vista que a indústria   |

|  |                        |   |   |
|--|------------------------|---|---|
|  |                        |   | brasileira busca mascarar os seus alimentos   |
| Ingestão de micronutrientes na população adulta do município de dourados, MS.                          | Carvalho et al., 2019. | Analisar quantitativamente a ingestão de macronutrientes dos adultos do município de dourados, MS, para conhecimento de como está à alimentação dessa população e quais os macronutrientes que podem estar interferindo em sua saúde. | Nesse estudo a ingestão de micronutrientes mostrou-se hipercalórica, normoproteica, normoglicêmica, hiperlipídica e pobre em fibras, através de valores absolutos e ajustados por métodos estatísticos adequados que eliminam consideravelmente os vieses de variâncias inter e intrapessoais do consumo alimentar, alto consumo de alimentos ultras processados, carne bovina e o baixo consumo de frutas e verduras têm relação direta com o aumento na ingestão de lipídeos, conseqüentemente aumentando a prevalência de excesso de peso e DCNT, principalmente as doenças Cardiovasculares (dc).   |
| Consumo alimentar e adequação nutricional de adultos com obesidade                                     | Rendeiro et al., 2018. | Avaliar o consumo alimentar e adequação nutricional, em adultos com obesidade.  | Este estudo revela que a maioria dos indivíduos com obesidade apresentou uma baixa ingestão calórica e de carboidratos, alta ingestão de proteínas, de lipídeos e baixo consumo de fibras alimentares nos homens e elevada nas mulheres. Além disso, a associação do IMC com MG revelou que os homens possuem mais MG justificando a prevalência no grau de obesidade.  |
| Padrão de consumo alimentar e fatores associados em adultos  | Freire et al., 2018.   | Identificar os padrões de consumo de alimentos mais freqüentes na população do município de Pau dos Ferros – RN,  | Os resultados encontrados no estudo, apontaram para um hábito alimentar próximo das recomendações atuais, caracterizando-se por maior freqüência de consumo de frutas, hortaliças, legumes e verduras, menor freqüência de alimentos ricos em gorduras, porém um consumo maior de carne vermelha em relação à carne branca, possivelmente devido aos aspectos socioeconômicos e culturais da população. Apesar disto, a maioria da população pesquisada apresentou sobrepeso ou obesidade, realidade está comum na sociedade brasileira e que se encontra atrelada a vários fatores, como a inatividade física principalmente nas pessoas do sexo feminino. |
| Estado nutricional, fatores de risco e comorbidades em adultos portadores de diabetes mellitus tipo 2. | Silva et al., 2020.    | Avaliar o estado o estado nutricional, fatores de riscos e comorbidade em indivíduos adultos com diabetes tipo 2.   | A obesidade foi uma comorbidade de elevada freqüência na amostra avaliada, o que é preocupante devido à sua associação com descontrole glicêmico e risco de complicações. O consumo alimentar relacionou-se ao controle glicêmico e estado nutricional, demonstrando a necessidade de uma dieta equilibrada e diminuição gradual de peso para os indivíduos com diabetes, visando um melhor controle do diabetes e qualidade de vida.   |

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Os estudos encontrados variam entre os anos de 2018-2020, realizados em ambos os sexos, nos estados de Bahia, mato grosso do Sul, Sergipe, nas capitais brasileiras e distrito

federal, foi possível confirmar que o padrão de consumo alimentar é um consumo baixo em frutas e legumes e alto consumo de alimentos ultra processados.

Apos a análise minuciosa dos artigos encontrados para esta revisão que abordam a temática “Estado Nutricional Da População Brasileira, os estudos foram analisados e os principais resultados que estão agrupados no Quadro 2 abaixo, segundo título, autor, ano de publicação, objetivo do estudo e conclusão.

**Quadro 2** - Distribuição Dos Resultados Referentes À Temática “Estado Nutricional Da População Brasileira, 2016 – 2020.

| <b>Título</b>   | <b>Autor/Ano</b>        | <b>Objetivo</b>  | <b>Conclusão</b>   |
|---|-------------------------|--|--|
| Estado nutricional de adultos segundo escolaridade, no nordeste brasileiro.                           | Freitas et al., 2018.   | Identificar o estado nutricional de adultos do nordeste brasileiro, mediante dados do Sisvan.                      | Os achados no presente estudo apontam a diminuição de baixo peso e um aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade na população adulta do nordeste do Brasil no período estudado. Os mesmos resultados foram encontrados nas variáveis estudadas, sexo e grau de escolaridade, em que a obesidade se mostrou está associada ao nível fundamental de escolaridade.   |
| Monitoramento do estado nutricional de adultos atendidos na atenção básica de saúde em salvador – BA. | Abreu et. al., 2018     | Monitorar e identificar o estado nutricional de adultos atendidos na atenção básica do município de salvador - BA. | Amostra apresentou excesso de peso ao longo de toda a última década, fenômeno que também pode ser observado na maioria das regiões do brasil. a amostra majoritariamente composta por mulheres não permite inferir os resultados a toda a população baiana e demonstra necessidade de maior incentivo aos cuidados em saúde, diminuição da prevalência de excesso de peso nas mulheres e na população geral, enquanto que reforça ainda a necessidade de planejar ações para captar mais indivíduos do sexo masculino na ab e em todos os níveis de cuidado e atenção à saúde. |
| Excesso de peso e consumo alimentar de adultos  | Fernandes et al., 2016. | Avaliar a relação entre excesso de peso e consumo alimentar em adultos atendidos em uma clínica escola.            | Entre os participantes do estudo houve relação do consumo alimentar com o excesso de peso, considerando as inadequações do consumo alimentar encontradas, destaca-se a necessidade de ações educativas contínuas voltadas para a correção de erros alimentares e para a promoção de estilo de vida saudável baseado em hábitos alimentares adequados.  |

|   |                      |  |  |
|---|----------------------|--|--|
| Prevalência do excesso de peso e fatores de risco para a obesidade em adultos.  | Porto et al., 2019.  | Analisar a prevalência do excesso de peso e fatores de risco para obesidade em adultos                   | O excesso de peso e a obesidade foram manifestados no grupo estudado, que teve maior acúmulo de gordura na região abdominal, associada a doenças como hipertensão arterial sistêmica e diabetes. Esses são fatores que preocupam, haja vista que estão associados ao risco do desenvolvimento de doenças cardiovasculares, aumento de complicações metabólicas e outros problemas de saúde. Diante desse contexto, evidenciou-se na pesquisa que há vários desafios na redução da taxa de crescimento da obesidade e do excesso de peso. |
| Perfil nutricional e consumo alimentar de pacientes praticantes de atividade física atendidos por uma clínica escola de nutrição. | Araújo et al., 2019. | Reconhecer a importância de uma estratégia mundial sobre alimentação saudável, atividade física e saúde. | Os pacientes de modo geral obtiveram evolução. A Perda de gordura corporal e aumento de massa magra esteve presente na grande parte dos pacientes. Concluímos que o acompanhamento nutricional aliado a prática de atividade física tem total influência na mudança de composição corporal e estado nutricional dos pacientes, atua positivamente no condicionamento físico e na composição corporal, mantendo ou melhorando a saúde e qualidade de vida dos mesmos.   |

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Os estudos encontrados variam entre os anos de 2016-2019, realizados em adultos de ambos os sexos, as pesquisas foram realizadas na região nordeste e no estado da Bahia, foi possível confirmar que o estado nutricional da população adulta teve prevalência de obesidade e sobrepeso.

Silva & Claro (2019), relataram o aumento do percentual de consumo de frutas e hortaliças tanto regular quanto recomendado nas capitais dos estados do país e no Distrito Federal, um percentual relevante da população adulta não atingiu as recomendações mínimas de consumo destes alimentos, evidenciando a necessidade de ações de promoção e incentivo de seu consumo para a população em geral.

Segundo Tavares et al. (2019), os discentes de uma instituição de ensino superior apresentaram um maior consumo de alimentos in natura, minimamente processados e ultra processados. Porém, os alimentos in natura e minimamente processados mais consumidos pela amostra são considerados menos saudáveis, resultando em um consumo alimentar de baixa qualidade nutricional.

Rodrigues et al. (2019) concluiu que foi possível perceber que o consumo de industrializados de forma geral ainda é crescente, principalmente no público adulto e

universitário, fazendo-se necessário a criticidade durante a compra do produto, bem como no momento das escolhas alimentares.

No estudo de Carvalho et. al. (2018), a ingestão de micronutrientes mostrou-se hipercalórica, normoproteíca, normoglicêmica, hiperlipídica e pobre em fibras, através de valores absolutos e ajustados por métodos estatísticos adequados que eliminam consideravelmente os vieses de variâncias Inter e intrapessoais do consumo alimentar, 21 estudos também constataram que o alto consumo de alimentos ultras processados, carne bovina e o baixo consumo de frutas e verduras têm relação direta com o aumento na ingestão de lipídeos, conseqüentemente aumentando a prevalência de excesso de peso e DCNT, principalmente as doenças Cardiovasculares (DCV).

O estudo de Rendeiro et al. (2018) revelou que a maioria dos indivíduos com obesidade apresentou uma baixa ingestão calórica e de carboidratos, alta ingestão de proteínas, de lipídeos e baixo consumo de fibras alimentares nos homens e elevada nas mulheres. Além disso, a associação do IMC com MG revelou que os homens possuem mais MG justificando a prevalência no grau de obesidade.

Os achados no estudo feito por Freire et al. (2018) apontaram para um hábito alimentar próximo das recomendações atuais, caracterizando-se por maior freqüência de consumo de frutas, hortaliças, legumes e verduras, menor freqüência de alimentos ricos em gorduras, porém um consumo maior de carne vermelha em relação à carne branca, possivelmente devido aos aspectos socioeconômicos e culturais da população. Apesar disto, a maioria da população pesquisada apresentou sobrepeso ou obesidade, realidade esta comum na sociedade brasileira e que se encontra atrelada a vários fatores, como a inatividade física principalmente nas pessoas do sexo feminino.

Levando em consideração o estudo de Silva, et al. (2020), a obesidade foi uma comorbidade de elevada freqüência na amostra avaliada, o que é preocupante devido à sua associação com descontrole glicêmico e risco de complicações. O consumo alimentar relacionou-se ao controle glicêmico e estado nutricional, demonstrando a necessidade de uma dieta equilibrada e diminuição gradual de peso para os indivíduos com diabetes, visando um melhor controle do diabetes e qualidade de vida

Os resultados encontrados no estudo de Freitas et al. (2019) apontaram a diminuição de baixo peso e um aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade na população adulta do nordeste do Brasil no período estudado. Os mesmos resultados foram encontrados nas variáveis estudadas, sexo e grau de escolaridade, em que a obesidade se mostrou está associada ao nível fundamental de escolaridade.

A amostra de Abreu et al. (2018) apresentou excesso de peso ao longo de toda a última década, fenômeno que também pode ser observado na maioria das regiões do Brasil. A amostra majoritariamente composta por mulheres não permite inferir os resultados a toda a população baiana e demonstra necessidade de maior incentivo aos cuidados em saúde, diminuição da prevalência de excesso de peso nas mulheres e na população geral, enquanto que reforça ainda a necessidade de planejar ações para captar mais indivíduos do sexo masculino na AB e em todos os níveis de cuidado e atenção à saúde.

Fernandes et al. (2016) afirmou que entre os participantes do estudo houve relação do consumo alimentar com o excesso de peso, considerando as inadequações do consumo alimentar encontradas, destaca-se a necessidade de ações educativas contínuas voltadas para a correção de erros alimentares e para a promoção de estilo de vida saudável baseado em hábitos alimentares adequados.

Na pesquisa de Santos et al. (2019), o excesso de peso e a obesidade foram manifestados no grupo estudado, que teve maior acúmulo de gordura na região abdominal, associada a doenças como hipertensão arterial sistêmica e diabetes. Esses são fatores que preocupam, haja vista que estão associados ao risco do desenvolvimento de doenças cardiovasculares, aumento de complicações metabólicas e outros problemas de saúde. Diante desse contexto, evidenciou-se na pesquisa que há vários desafios na redução da taxa de crescimento da obesidade e do excesso de peso.

Araujo et al. (2019) concluiu que os pacientes de modo geral obtiveram evolução. A perda de gordura corporal e aumento de massa magra esteve presente na grande parte dos pacientes, de modo geral, que o acompanhamento nutricional aliado a prática de atividade física tem total influência na mudança da composição corporal e estado nutricional dos pacientes, mantendo ou melhorando a saúde e qualidade de vida dos mesmos.

#### **4. Considerações Finais**

Diante dos dados obtidos fica evidente a caracterização de um perfil alimentar crescente de alto consumo de alimentos ultra processados e baixo consumo de alimentos ricos nutricionalmente, na população adulta brasileira além de uma alimentação pobre em fibras, verduras e frutas e uma dieta hiperproteica e hiperlipídica, fator que influencia negativamente o estado nutricional por ter sido constatado sobrepeso e obesidade, dito isso fica evidente que medidas informativas sobre alimentação precisam ser tomadas para prevenção e manutenção da população adulta brasileira.

Todavia preconiza-se a promoção de novos estudo que abordem o perfil alimentar e nutricional da população adulta brasileira, sendo que nas bases de dados pesquisadas a poucos estudos referentes a essa temática.

## Referências

Associação, A. B. E. S. O. (2016). Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. *Diretrizes Brasileiras de obesidade*.

Alvarenga, M., Antonaccio, C., Timerman, F., & Figueiredo, M. (2015). *Nutrição comportamental*. Editora Manole.

Araujo, S. E. B., Cavagnari, M. A. V., Vieira, D. G., & Bennemann, G. D. (2019). Perfil nutricional e consumo alimentar de pacientes praticantes de atividade física atendidos por uma clínica escola de Nutrição. *RBONE-Revista Brasileira De Obesidade, Nutrição E Emagrecimento*, 13(78), 317-328.

de Abreu<sup>1</sup>, É. T. F., Ferraz, R. R. N., Serinolli, M. I., Fernandes, V., Coutinho, W. M., & Rodrigues, F. S. M. (2018). Monitoramento do estado nutricional de adultos atendidos na atenção básica de saúde em salvador–BA.

Bortolini, G. A., de Oliveira, T. F. V., da Silva, S. A., Santin, R. D. C., de Medeiros, O. L., Spaniol, A. M., ... & Faller, L. D. A. (2020). Ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde no Brasil. *Revista Panamericana de Salud Pública*, 44, e39.

Barreto, M. L. (2013). Esboços para um cenário das condições de saúde da população brasileira 2022/2030. *Fundação Oswaldo Cruz. A saúde no Brasil em*, 97-120.

Brasil, Ministério da Saúde, & Secretaria de Atenção à Saúde. (2014). Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade.

Covatti, C. F., dos Santos, J. M., de Souza Vicente, A. A., Greff, N. T., & Vicentini, A. P. (2016). Fatores de risco para doenças cardiovasculares em adultos e idosos de um hospital universitário. *Nutrición clínica y dietética hospitalaria*, 36(1), 24-30.

Carvalho, B. R. (2019). Ingestão de macronutrientes na população adulta do município de Dourados, MS.

Custódio, L. M., & Maynard, D. D. C. (2018). Diferenças dos resultados dos métodos de avaliação nutricional para percentual de gordura.

Dias, P. C., Henriques, P., Anjos, L. A. D., & Burlandy, L. (2017). Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo governo brasileiro. *Cadernos de Saúde Pública*, 33, e00006016.

Freire, R. S., Lélis, F. L. D. O., Fonseca Filho, J. A. D., Nepomuceno, M. O., & Silveira, M. F. (2014). Prática regular de atividade física: estudo de base populacional no Norte de Minas Gerais, Brasil. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, 20(5), 345-349.

Freire, M. B. B., do Nascimento, E. G. C., Cavalcanti, M. A. F., da Silva Fernandes, N. C., & Júnior, J. M. P. (2018). Padrão de consumo alimentar e fatores associados em adultos. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, 6(4), 715-723.

Freitas, A. P. P. D., Oliveira, D. B. D., & Araújo, M. D. (2019). Estado nutricional de adultos segundo escolaridade, no nordeste brasileiro.

De Castro Ferreira Fernandes, A. C., da Silva Santos, R., & Ibiapina Tapety, F. (2016). Excesso De Peso E Consumo Alimentar De Adultos. *Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE*.

Freitas, C., Porto, J., & Cruz, I. (2015). Avaliação nutricional dos trabalhadores da construção civil de uma obra em Montes Claros-MG. *Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde*, 1(2), 35-38.

Rendeiro, L. C., Ferreira, C. R., Souza, A. A. R., de Almeida Oliveira, D., & Della Noce, R. R. (2018). Consumo alimentar e adequação nutricional de adultos com obesidade. *RBONE-Revista Brasileira De Obesidade, Nutrição E Emagrecimento*, 12(76), 996-1008.

Rendeiro, L. C., Ferreira, C. R., Souza, A. A. R., de Almeida Oliveira, D., & Della Noce, R. R. (2018). Consumo alimentar e adequação nutricional de adultos com obesidade. *RBONE-Revista Brasileira De Obesidade, Nutrição E Emagrecimento*, 12(76), 996-1008.

Rodrigues, W. P., Gonçalves, P. D., de Oliveira, J. J., da Silva Santos, Q., dos Santos Brito, R., de Sousa, F. F., & Siqueira, I. B. (2019). Avaliação de hábitos alimentares de universitários em Paripiranga-BA. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 11(12), e540-e540.

Ribeiro, S. M. L., Melo, C. M., & Quaresma, M. V. L. S. Avaliação Nutricional de adultos. *Avaliação Nutricional–Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan (ed)*, 2, 245-257.

de Souza Oliveira, J., de Oliveira Santos, D., Rodrigues, S. J. M., de Oliveira, C. C., & da Costa Souza, A. L. (2017). Avaliação do perfil sociodemográfico, nutricional e alimentar de estudantes de nutrição de uma universidade pública em Lagarto-SE. *Revista da Associação Brasileira de Nutrição-RASBRAN*, 8(2), 37-42.

dos Santos Porto, T. N. R., da Rocha Cardoso, C. L., Balduino, L. S., de Sousa Martins, V., Alcântara, S. M. L., & Carvalho, D. P. (2019). Prevalência do excesso de peso e fatores de risco para obesidade em adultos. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (22), e308-e308.

da Silva, A. D., Júnior, N. M., Damasceno, D. D., Guimarães, N. S., & Gomes, J. M. G. (2020). Estado nutricional, fatores de risco e comorbidades em adultos portadores de diabetes mellitus tipo 2. *HU Revista*, 46, 1-9.

Silva, L. E. S. D., & Claro, R. M. (2019). Tendências temporais do consumo de frutas e hortaliças entre adultos nas capitais brasileiras e Distrito Federal, 2008-2016. *Cadernos de Saúde Pública*, 35, e00023618.

Tavares, M. D. S. (2019). Perfil alimentar de discentes adultos do Instituto Federal de Sergipe/Campus São Cristóvão.

Urrutia, M. A., Machado, M., Horst, M., Sharlau, M., Lenz, R. D., Morando, N., & Pappen, D. R. H. (2020). Avaliação Do Estado Nutricional De Pacientes Adultos Internados Em Uma Fundação Hospitalar Da Cidade De Cascavel-PR. *Fag Journal Of Health (FJH)*, 2(1), 67-73.

**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Matheus Ferreira Batista -30%

Ana Paula da Silva Sousa - 30%

Luiza Marly Freitas de Carvalho - 20%

Liejy Agnes dos Santos Raposo Landim - 20%